



Projecto Tchuma Tchato 2007

Acção Missionária Aurora

Aurora Missionary Action

Equipa: Missionários João Rodrigues e Simon David

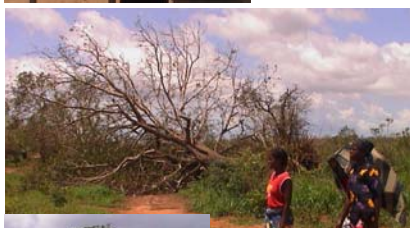
No dia 19 de Janeiro viajei para Johannesburgo via Frankfurt. Coincidiu com a tempestade que se abateu na Europa, principalmente na Alemanha. Então, por causa da tempestade, o vôo Porto Frankfurt atrasou-se e perdi a ligação. Cheguei ao destino um dia mais tarde. Mas, graças a Deus correu tudo bem, apesar das “tremidelas” pelo caminho. — Fiquei uma temporada na nossa missão em Barberton para os preparativos finais e depois a viagem a Moçambique. — Desta vez deparei-me com um par de contratempos financeiros, a começar com o preço do visto para entrar em Moçambique. Ano passado, como em anos anteriores, tinha pago



85 Rand (9 Euros) e este ano tive que pagar 350 Rand (36 Euros)! A gasolina também aumentou, de 0,55 Euros o ano passado para 0,81 Euros este ano! Então os **4.894** km, que deveriam ter custado 176 Euros, custaram 259 Euros! —

É muito Euro!! Mas, onde Deus guia Ele providencia e

então, para começar fizemos a viagem no pequeno “pick-up” Nissan, em vez do 4x4 que estivemos o ano inteiro a tentar arranjar, que teria um consumo muito maior. — No caminho para a Beira, parámos em Xai-Xai, Morungulo e Vilanculo. Esta



última paragem deu-nos uma visão Dantesca do que a natureza pode causar na sua fúria.



Aliás, de Vilanculo para cima, toda a orla costeira foi afectada com os ventos e tempestades. Quase casa sim casa sim, os telhados não estavam lá! Mas este povo sofre e continua a sorrir e com eles



aprendemos a fazer o mesmo, quando a adversidade nos aparece. — Na Beira estivemos com o David e Marion, um casal que já nos tem acolhido em vezes

passadas. Aí visitámos um orfanato da rede social da província de Sofala onde entregámos roupa e brinquedos para as crianças. Ainda na Beira, distribuámos uma



q u a n t i d a d e significativa de literatura no Hospital Central. — Na volta parámos em Maputo para visitar os nossos colegas Eric e Angela, os quais temos ajudado com



donativos e bens humanitários, cada vez que aí vamos nas nossas viagens integradas no Projecto Tchuma Tchato. Eles seguem fortes no seu ministério com os meninos de rua em Maputo e outras iniciativas de carácter humanitário. Estivemos com o Celestino Jemusse,

estudante que estamos a apoiar. Visitámos a Escola Técnica e o Grupo Coral que representa Moçambique em eventos oficiais,



Nacionais e Internacionais, onde a Angela também canta. — Às vezes a pergunta é; mas porquê Moçambique e não Angola ou mesmo aqui em Portugal? Em Portugal também há muita necessidade e afinal de contas eles mandaram-nos de lá para fora... Bom, se formos por aí mais vale irmos todos para uma ilha e vivermos sózinhos. Enfim, o que nos faz mover é a esperança de que o futuro nos traga, cada vez mais, um relacionamento pacífico, de desenvolvimento e cooperação entre os nossos povos que têm tanto em comum... Se alguma vez provarem o pãozinho de lá, vão concordar comigo! Herança dos Portugueses! — Estatísticas: Preparação da viagem: **1.051** horas, execução do Projecto: **610** horas, **3.382** páginas de literatura distribuídas, **19** pessoas que aceitaram a Jesus como seu Salvador pessoal. — Em nome do Projecto Tchuma Tchato, quero agradecer a todos os que nos têm ajudado com donativos, bens materiais humanitários e com as vossas orações. Bem hajam!!!